

REUNIÃO DO CRUESP

Nesta 5ª feira (25/10/90) estiveram reunidos em São Paulo o CRUESP e as ADs, com o objetivo de definir o reajuste salarial referente ao mês de outubro.

O prof. Landim informou que na próxima 2ª feira (29/10), às 15:00 horas, os reitores estarão sendo recebidos pelo governador do estado, ocasião em que apresentarão as seguintes reivindicações:

- Repasse de verba extra da Universidade, com a finalidade do pagamento do 13º salário ("já ouvimos esta história antes..."). Vale a pena lembrar que até hoje não houve repasse do 13º de 89!!!

- Discussão do Projeto de Lei Orgânica das Universidades Estaduais Paulistas, atualmente em poder do governo;

- Solicitação de que a folha de pagamento dos aposentados seja paga pelo governo do estado, isto é, fora dos 8,4%.

Segundo o prof. Landim, algo teria que ser feito urgente pois o déficit previsto pela UNESP em dezembro é da ordem de 2 bilhões de cruzeiros - que equivale ao montante da folha do 13º salário.

Ele afirmou ainda que a carreira dos funcionários teve ganhos bem maiores que a dos docentes a partir de 89 e que desde agosto deste ano os reitores estão estudando alguma forma de valorização dos salários dos docentes. Apesar das dificuldades orçamentárias que as Universidades passam, este é o momento para tal valorização da carreira.

A forma escolhida pelos reitores para valorização da carreira foi a de alterar os percentuais que servem de base para o cálculo da gratificação de mérito (quadro acima). O objetivo desta mudança é uma valorização dos docentes em MS-3 (doutores) aumentando o diferencial salarial entre os MS-3 e MS-2, que era de 20,11% e passou para 33,52% e "empurrando" todo os índices para cima.

MUDANÇA NA GRATIF. DE MÉRITO

	DE	PARA
MS-2	15%	20%
MS-3	25%	45%
MS-4	30%	50%
MS-5	35%	55%
MS-6	40%	60%

Os reajustes diferenciados, acima dos 14%, foram obtidos com a mudança do percentual da gratificação de mérito que incide sobre o salário-base.

VERIFIQUE SEU SALÁRIO

		Salário Base	Gratif. Mérito	Total
MS-1	CR\$	113 942.13	2 998.48*	116 940.61
	Reajuste	14%	2.63%*	17%
MS-2	CR\$	136 274.78	27 254.96	163 529.74
	Reajuste	14%	4.34%	18.95%
MS-3	CR\$	150 585.89	67 763.65	218 349.54
	Reajuste	14%	16%	32.24%
MS-4	CR\$	165 626.28	82 813.14	248 439.42
	Reajuste	14%	13.78%	15.38%
MS-5	CR\$	165 626.28	91 094.45	256 720.73
	Reajuste	14%	14.81%	30.88%
MS-6	CR\$	192 243.18	115 345.91	307 589.09
	Reajuste	14%	14.29%	30.29%

* Neste caso foi uma valorização da carreira, isto é, mudança no índice multiplicador do salário referência.

A proposta inicial apresentada pelos reitores era a de que os salários totais (ref.G.M) teriam reajuste que variariam de 14% (MS-1) ao máximo de 32,24% (MS-3).

As ADs colocaram a necessidade de recuperação salarial para todos as categorias. Lembramos também o compromisso assumido pelo CRUESP na data base, em janeiro, de que o salário médio real de 90 seria 10% superior ao salário médio de 89. Qualquer proposta que não contemplasse recuperação das perdas de todos os docentes seria complicada neste momento. Após pequeno intervalo na reunião, para consultas e avaliação, os reitores apresentaram nova proposta, que varia de 17% (MS-1) a 32,24% (MS-3). (Ver quadro ao lado).

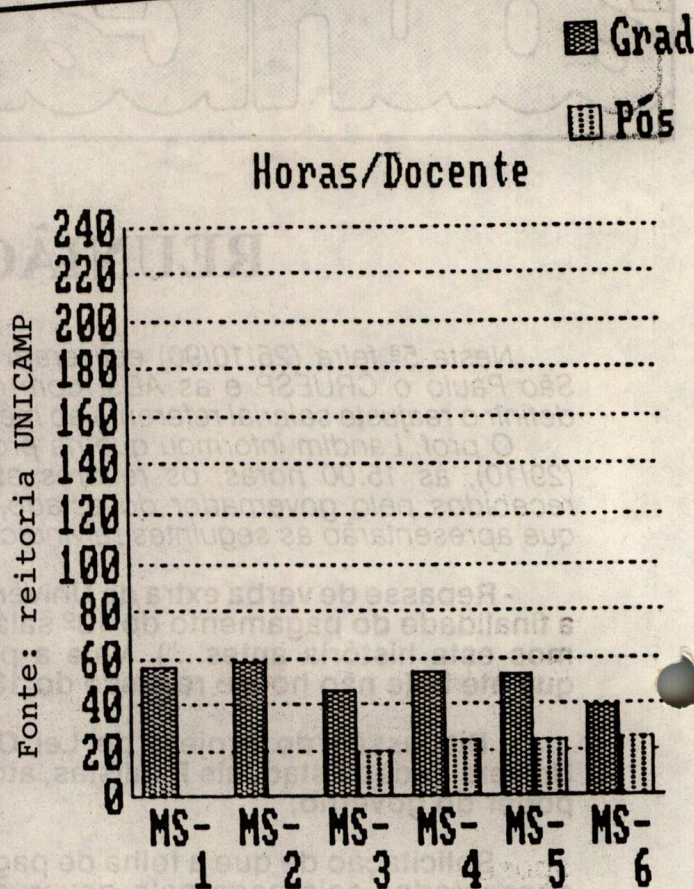
PREPARAR NOVEMBRO E A DATA-BASE

A ausência de uma política salarial com critérios definidos e o não cumprimento do compromisso assumido pelos reitores em janeiro/90 de crescimento real de nossos salários em 10% neste ano, foram a tônica das audiências e reuniões com o CRUESP. Mesmo com a proposta de reajuste de outubro, mesmo com a razoável conquista de 17% e 18,95% para os MS-1 e MS-2 ao invés dos 14% iniciais, são grandes nossas perdas salariais, principalmente nos níveis MS-1 e MS-2. Mais ainda, se considerarmos que os salários recebidos pelos níveis superiores da carreira são muito superiores aos da tabela, se considerarmos os quinquênios, sexta parte, gratificação de função, incorporada ou não, convênios, etc, etc, etc.

Se considerarmos também a carga horária dos docentes MS-1 e MS-2 na graduação (confira tabela ao lado) e que isoladamente enquanto categoria são os docentes com maior número de horas aula no semestre, não temos como negar que o atual reajuste representa uma discriminação de 42% dos docentes responsáveis por grande parte do trabalho de ensino na UNICAMP.

Para corrigir essa distorção nesta conjuntura de graves dificuldades econômicas, temos que nos mobilizar já, em novembro.

Nossa Assembléia Geral dia 6 vai ser decisiva para deflagrar nossa mobilização e podemos preparar nossa pauta de reivindicações para data-base.



ASSEMBLÉIA GERAL DOS DOCENTES

Dia 06 de novembro - 3ª feira - 12:00 horas, CB-10

Pauta:

- 1 - Salários: Reivindicação data-base;
- 2 - Avaliação Docente;
- 3 - Projeto Qualidade.

"I SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFURO-CORTANTES"

De 5 a 9 de novembro no HC/UNICAMP

PROMOÇÃO: CCIH (Centro de Controle de Infecções Hospitalares)

APOIO: CIPA - SST - CECOM/UNICAMP

